# LINGUAGENS



# Questão 17 enem202

O solo A morte do cisne, criado em 1905 pelo russo Mikhail Fokine a partir da música do compositor francês Camille Saint-Saens, retrata o último voo de um cisne antes de morrer. Na versão original, uma bailarina com figurino impecavelmente branco e na ponta dos pés interpreta toda a agonia da ave se debatendo até desfalecer.

Em 2012, John Lennon da Silva, de 20 anos, morador do bairro de São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, elaborou um novo jeito de dançar a coreografia imortalizada pela bailarina Anna Pavlova. No lugar de um colã e das sapatilhas, vestiu calça jeans, camiseta e tênis. Em vez de balé, trouxe o estilo popping da street dance. Sua apresentação inovadora de A morte do cisne, que foi ao ar no programa Se ela dança, eu danço, virou hit no YouTube.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A forma original de John Lennon da Silva reinterpretar a coreografia de *A morte do cisne* demonstra que

- a composição da coreografia foi influenciada pela escolha do figurino.
- 3 a criação artística é beneficiada pelo encontro de modelos oriundos de diferentes realidades socioculturais.
- a variação entre os modos de dançar uma mesma música evidencia a hierarquia que marca manifestações artísticas.
- a formação erudita, à qual o dançarino não teve acesso, resulta em artistas que só conhecem a estética da arte popular.
- a interpretação, por homens, de coreografias originalmente concebidas para mulheres exige uma adaptação complexa.



ROSA, R. Grande sertão: veredas: adaptação da obra de João Guimarães Rosa São Paulo: Globo, 2014 (adaptado

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

# Questão 10 enem 2020enem 2020enem 2020

A África possui os próprios estilos de reggae e centenas de bandas. Clubes de reggae são encontrados na Europa, na Austrália e nos Estados Unidos. Todos, de Erick Clapton a Caetano Veloso, já realizaram suas incursões ao reggae. A fonte desse som é a Jamaica, a terceira maior ilha do Caribe.

No fim dos anos 1960, o reggae também começava a conquistar certo espaço em várias regiões do Brasil e logo o som caiu nas graças dos maranhenses. Na cidade de São Luís, o grande investimento midiático, o crescente mercado de discos e o desenvolvimento do circuito das radiolas fizeram o movimento reggae alcançar a solidez em meados da década de 1980.

FARIAS, J.; PINTO, T. Da Jamaica ao Brasil: por uma história social do reggae. Disponível em: www.eumed.net. Acesso em: 18 nov. 2011 (adaptado).

Considerada por alguns "capital brasileira do reggae", a cidade de São Luís também é reconhecida pelos festejos juninos que incluem Bumba meu boi, Tambor de crioula, Cacuriá e as tradicionais quadrilhas. O conjunto dessas características demonstra a

- apropriação de gêneros e estilos estrangeiros na criação da música tradicional maranhense.
- inexpressividade das manifestações nordestinas em relação às novas referências estéticas.
- coexistência de referenciais culturais díspares na construção da musicalidade brasileira.
- diluição de modelos estéticos internacionais na criação de novos referenciais musicais.
- Sobreposição de ideias musicais caribenhas na música autenticamente nacional.

#### Questão 10

#### **TEXTO I**



Fotografia em preto e branco de músico da cultura lupa (norte de Angola) tocando uma kalimba ou lamelofone.

INTERNATIONAL Library of African Music, Angola. Disponível em: http://keywordsuggest.org. Acesso em: 18 ago. 2017.

#### TEXTO II



Manifestação carnavalesca registrada por Debret (1826): escravos vestidos como europeus, em cortejo musical, à época do Império.

> DEBRET, J.-B. Disponível em: http://koyre.ehess.fr. Acesso em: 18 ago. 2017.

O instrumento feito de lâminas metálicas e cabaça é comum a manifestações musicais na África e no Brasil. Nos textos, apesar de figurarem em contextos geográficos separados pelo Oceano Atlântico e terem cerca de um século de distanciamento temporal, a semelhança do instrumento demonstra a

- vinculação desses instrumentos com a cultura dos negros escravizados.
- influência da cultura africana na construção da musicalidade brasileira.
- G condição de colônia europeia comum ao Brasil e grande parte da África.
- O escassez de variedade de instrumentos musicais relacionados à cultura africana.
- importância de registros artísticos na difusão e manutenção de uma tradição musical.

#### QUESTÃO 37

#### TEXTO I



ATAÍDE, M. C. Coroação de Nossa Senhora de Porciúncula. Detalhe da pintura do forro da nave da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto. 1801-12.

Disponivel em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 30 out. 2015

#### TEXTO II

Manuel da Costa Ataíde (Mariana, MG, 1762-1830), assim como os demais artistas do seu tempo, recorria a bíblias e a missais impressos na Europa como ponto de partida para a seleção iconográfica das suas composições, que então recriava com inventiva liberdade.

Se Mário de Andrade houvesse conseguido a oportunidade de acesso aos meios de aproximação ótica da pintura dos forros de Manuel da Costa Ataíde, imaginamos como não teria vibrado com o *mulatismo* das figuras do mestre marianense, ratificando, ao lado de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, a sua percepção pioneira de um surto de racialidade brasileira em nossa terra, em pleno século XVIII.

FROTA, L. C. Atalde: vida e obra de Manuel da Costa Atalde. Río de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

O Texto II destaca a inovação na representação artística setecentista, expressa no Texto I pela

- reprodução de episódios bíblicos.
- retratação de elementos europeus.
- valorização do sincretismo religioso.
- recuperação do antropocentrismo clássico.
- incorporação de características identitárias.

## Questão 32

#### TEXTO I



Fotografia de Jackson Pollock pintando em seu ateliê, realizada por Hans Namuth em 1951.

CHIPP, H. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

#### TEXTO II



MUNIZ, V. Action Photo (segundo Hans Namuth em Pictures in Chocolate). Impressão fotográfica, 152,4 cm x 121,92 cm,
The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1977.

NEVES, A. História da arte 4. Vitória: Ufes - Nead, 2011.

Utilizando chocolate derretido como matéria-prima, essa obra de Vick Muniz reproduz a célebre fotografia do processo de criação de Jackson Pollock. A originalidade dessa releitura reside na

- apropriação parodística das técnicas e materiais utilizados.
- 3 reflexão acerca dos sistemas de circulação da arte.
- Simplificação dos traços da composição pictórica.
- contraposição de linguagens artísticas distintas.
- crítica ao advento do abstracionismo.





Folografia: LUCAS HALLEL, Disponivel em: www.flickr.com, Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado).

O grupo O Teatro Mágico a presenta composições autorais que têm referências estéticas do *rock*, do *pop* e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus *shows* tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- integração de diversas linguagens artísticas.
- sobreposição entre música e texto literário.
- manutenção de um diálogo com o público.
- adoção de um enredo como fio condutor.

## Questão 42 enemprenemprenemprenempren

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. "Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a 'flautinha do Sebastian Bach'", conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A "flauta envolvente" da música é um trecho da *Partita* em Lá menor, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

# Questão 13

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

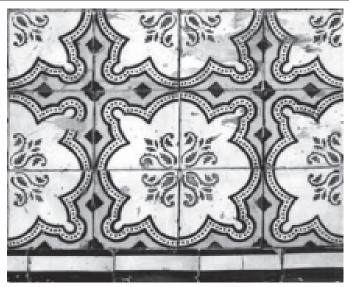
A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- primazia do samba sobre a música nordestina.
- inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- G criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

# **QUESTÃO 14**



Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 11 mar. 2016.

Os azulejos das fachadas do centro histórico de São Luís (MA) integram o patrimônio cultural da humanidade reconhecido pela Unesco. A técnica artística utilizada para a produção desses revestimentos advém das

- confluências de diferentes saberes do Oriente Médio e da Europa.
- adequações para aproveitamento da mão de obra local.
- inovações decorrentes da Revolução Industrial.
- influências das culturas francesa e holandesa.
- descobertas de recursos naturais na Colônia.

Questão 40 TEXTO I  Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida, graça, novidade,	
TEXTO I  Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
compunha e bailava a um tempo. [] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar	
os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida. graça, novidade.	
escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene.	
ASSIS, M. Um homem célebre. Disponível em: www.biblio.com.br. Acesso em: 2 jun. 2019.	
TEXTO II	
Um homem célebre expõe o suplício do músico popular que busca atingir a sublimidade da obra-prima	
clássica, e com ela a galeria dos imortais, mas que é traído	
por uma disposição interior incontrolável que o empurra	
implacavelmente na direção oposta. Pestana, célebre nos	
saraus, salões, bailes e ruas do Rio de Janeiro por suas	
composições irresistivelmente dançantes, esconde-se dos rumores à sua volta num quarto povoado de ícones	
da grande música europeia, mergulha nas sonatas do	
classicismo vienense, prepara-se para o supremo salto	
criativo e, quando dá por si, é o autor de mais uma	
inelutável e saltitante polca.  WISNIK, J. M. Machado maxixe: o caso Pestana. Teresa: revista de literatura brasileira,	
O conto de Machado de Assis faz uma referência	
velada ao maxixe, gênero musical inicialmente	
associado à escravidão e à mestiçagem. No Texto II, o	
representativo da	
• pouca complexidade musical das composições	
ajustadas ao gosto do grande público.	
g prevalência de referências musicais africanas no	
imaginário da população brasileira.  incipiente atribuição de prestígio social a músicas	
instrumentais feitas para a dança.	
• tensa relação entre o erudito e o popular na	
constituição da música brasileira.	
importância atribuída à música clássica na sociedade brasileira do século XIX.	
Diasileila do Seculo XIX.	

#### QUESTÃO 25

TEXTO I



GRIMBERG, N. Estrutura vertical dupla.

Disponivel em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.

#### TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponivei em: www.museunacional.uffj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao

- evidenciar a simetria na disposição das peças.
- materializar a técnica sem função utilitária.
- abandonar a regularidade na composição.
- anular possibilidades de leituras afetivas.
- integrar o suporte em sua constituição.

# Questão 16 lenemananenemananenemanan

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo slam vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer "bater com força" — a "poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade"). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra "visível", numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, docura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia incorporada. Revista Continente, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- estimular produções autorais de usuários de Libras.
- traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

# **GABARITO H14** 4 - B 5 - E 1 - B 2 - D 3 - C 6 - A 7 - B 8 - E 10 - A 9 - B 11 - D 12 - B 13 - A